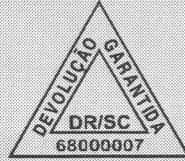


NOTÍCIAS DA ASSEMBLÉIA-SC



CORREIO
IMPRESSO ESPECIAL
nº68000007/2002
ECT/SC
ALESC

Florianópolis, 11 de outubro de 2002

Ano 4 Nº 104

Quinze novos parlamentares foram eleitos no dia 6 de outubro

Legislativo retoma as atividades e inicia a tramitação do orçamento

A 15ª Legislatura, que inicia em fevereiro de 2003, terá quinze, de suas quarenta cadeiras, ocupadas por novos parlamentares. Vinte e cinco deputados foram reeleitos. O grande dia da democracia também alçou da Assembléia para a Câmara Federal, três nomes: Odacir Zonta (PPB), Adelor Vieira (PMDB) e Ivan Ranzolin (PPB), este último cumprindo seu sexto mandato.

A eleição também será lembrada como um divisor de águas, na história da inserção da mulher na política. Os catarinenses elegeram, com 1 milhão 54 mil e 304 votos, a primeira senadora de sua história: a deputada Ideli Salvatti (PT). Cumprimentada por todos os seus pares no dia 8, quando os deputados retomaram as atividades no parlamento, Ideli – que é paulista de nascimento –, agradeceu emocionada, em seu primeiro discurso da tribuna, a confiança depositada pelos cidadãos catarinenses, lembrando a pioneira Antonieta de Barros e sua correligionária, Luci Choinaki, que foi deputada constituinte e a primeira a disputar um vaga no Senado, em 1994. Os eleitores também modificaram a composição das bancadas, tanto na AL quanto na Câmara Federal.



(foto Giancarlo Bortoluzzi)

O eleitorado volta às urnas no próximo dia 27, para decidir quem vai governar o Estado e o Brasil, no segundo turno entre Esperidião Amin (PPB) e Luis Henrique da Silveira (PMDB); e entre Luis Inácio Lula da Silva (PT) e José Serra (PSDB). Outros 13 estados brasileiros e o Distrito Federal também definem os novos governadores em segundo turno.

Orçamento

Ao retomar as atividades legislativas, os parlamentares deram início à tramitação da proposta orçamentária estadual para 2003. Encaminhada pelo secretário da Fazenda, José Lunardelli, no dia 30 de setembro, o projeto foi lido em plenário e teve definido seu relator. O deputado Julio Garcia (PFL), um dos reeleitos, submete seu relatório preliminar no dia 23 à Comissão de Tributação e Finanças, abrindo então o prazo para apresentação das emendas. O total do Orçamento Estadual 2003 – que projeta as receitas e fixa as despesas e investimentos – é de R\$ 9,3 milhões. (MMV).

**Assembléia
contesta Adin do
MPE que pretende
afastar do cargo
333 vereadores no
Estado**

Página 3

**TVAL transmite
ao vivo cobertura
das eleições**

Página central

**Deputados eleitos
para Câmara e
Senado**

Páginas 6 e 7

**Saiba
mais sobre o
Orçamento 2003**

Página 7

Deputados federais, estaduais e senadores eleitos

Página
central

OPINIÃO

Chega de esperar por um país do futuro !



Gostaria muito de poder abraçar bem forte todas as pessoas que me apoiaram na eleição para o Senado. Me sinto muito honrada por ter merecido dos catarinenses um milhão, 54 mil e 304 votos. Quero agradecer do fundo do meu coração a todos que confiaram em nós e que acreditaram que um outro Brasil é possível. Um Brasil decente, com justiça social, com terra, trabalho, pão e felicidade para a maioria de nosso povo. Chega de esperar por um país do futuro. Vamos construir juntos um projeto de nação, com cidadania e dignidade para todos. Chegou a hora de ser feliz.

Mais de um milhão de votos significa uma conquista grandiosa que pertence a todos que sonham com um país justo, um país com lideranças políticas que sirvam de orgulho para a população. Estou muito agradecida e também consciente da res-

ponsabilidade que tenho ao me tornar a primeira Senadora de Santa Catarina.

O grande crescimento do PT no Brasil e em Santa Catarina significa o forte desejo de mudança que o povo brasileiro manifesta através de seu voto. O PT se consolidou como alternativa de poder em nosso Estado. A renovação que está acontecendo na política catarinense não é apenas de quadros, ou mesmo de gerações. É principalmente uma renovação de idéias e de propostas. A votação obtida nas cidades que o PT administra demonstra a aceitação do modo petista de governar. É esta experiência de ética e participação popular que garantiu a grande votação do PT também para a Presidência da República.

É muito importante agora manter o mesmo entusiasmo e a mesma disposição para garantir a eleição de Lula no segundo turno. Santa Catarina já deu a Lula a maior votação obtida em todo o Brasil. Aqui Lula teve 57% dos votos no primeiro turno. Temos que ir para a rua e ampliar esta votação. Muito obrigado a todos e agora é Lula !

Deputada Ideli Salvatti (PT)
ideli@ideli.com.br

Plano Estadual de Educação: aprimorando a qualidade



Mesmo com as atribuições do ano eleitoral, até o fim deste período legislativo deveremos ter votado – e, esperamos, aprovado – o novo Plano Estadual de Educação, matéria para a qual fui escolhido relator. Mas, até chegarmos a essa etapa final, será cumprida uma agenda especial de reuniões e debates pelas diversas regiões catarinenses. A intenção é levar à votação um projeto que resulte do

consenso da maioria ligada ao ensino, um projeto absolutamente democrático e ainda mais aperfeiçoado. O objetivo é instrumentalizar o Governo do Estado para que em 2003, possa implementar as novas diretrizes.

O projeto traz as propostas de Santa Catarina ao ensino para os próximos dez anos, em termos de desafios, participação efetiva, co-responsabilidades no processo educacional e de desenvolvimento do Estado em conformidade com a legislação

federal vigente. Mais particularmente, o Plano Estadual de Educação atende ao que determina a Constituição Federal, no seu artigo 214. Este artigo prevê que caberá ao Estado estabelecer, em Plano Estadual, “sob a forma de plano decenal correspondente”, a forma de articulação do setor com o Plano Nacional, visando ao desenvolvimento do ensino em seus diversos níveis, e à integração das ações do poder público.

A agenda de debates em torno da matéria, até sua aprovação, irá realmente aperfeiçoar o texto do projeto, embora o Governo do Estado tenha elaborado a proposta também depois de ouvir instituições e comunidades interessadas na educação e no desenvolvimento da sociedade catarinense. Para atingir o desafio de dotar Santa Catarina de um Plano de Educação de qualidade, à altura do Estado e da gente catarinense, vamos buscar aperfeiçoá-lo ainda mais. Porque é nosso desejo, e igualmente das instituições educacionais e organizações privadas buscar, de diferentes formas, a convergência em relação a políticas e processos educacionais integrados e complementares.

Deputado Joares Ponticelli (PPB)
joares@alesc.sc.gov.br

Mesa:

Presidente: Onofre Agostini (PFL)
 1º Vice-Presidente: Gilmar Knaesel (PPB)
 2º Vice-Presidente: Sandro Tarzan (PPB)
 1º Secretário: Gelson Sorgato (PMDB)
 2º Secretário: Odete de Jesus (PL)
 3º Secretário: Francisco de Assis (PT)
 4º Secretário: Rogério Mendonça (PMDB)
 Órgão informativo semanal do Poder Legislativo de SC
 Rua Jorge Luz Fontes, 310 - 88020-900 - Florianópolis - SC

Críticas e sugestões: 0xx48-221-2750 / 221-2751 Fax: 223-7021
imprensa@alesc.sc.gov.br

Divisão de Imprensa:

Diretor em exercício: Samir Machado
 Coordenador de Imprensa: João Batista Ramos
 Jornalista responsável: Cleia Braganholo - SC 00317-JP
 Chefe de Redação: Marise Ortega
 Redatores: Cleide Winckler, Rubens Vargas, Rose Mary Paz Padilha, Mirela Maria Vieira, Scheila Dziedzic, Tatiana Kinoshita, com a colaboração dos assessores de bancadas
 Revisão: Mirela Maria Vieira
 Editoração e Diagramação: Stela Martins e Rafael dos Santos
 Fotografia: Jonas Lemos Campos, Giancarlo Bortoluzzi, Solon Soares, Eduardo Guedes de Oliveira, Alberto Neves e Carlos Kilian
 Distribuição: Setor de Expedição
 Impresso na Divisão de Divulgação e Serviços Gráficos da ALESC

PRESIDÊNCIA

Legislativo Estadual em defesa dos vereadores

Informação equivocada provoca tumulto nos Legislativos Municipais

Notícia veiculada na imprensa catarinense no último dia primeiro, causou bastante embaraço e muitas explicações por parte da Procuradoria Geral da Assembléia Legislativa. Segundo informações equivocadas, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Gilmar Mendes, teria apresentado parecer pela inconstitucionalidade do artigo 111 da Constituição Estadual, e desta forma, a proporcionalidade de vereadores do Estado deve seguir orientações da Constituição Federal.

Segundo o Procurador Geral da Assembléia, Michel Curi, o ministro Gilmar Mendes não deu nenhum parecer prévio sobre a defesa apresentada pelo Legislativo Catarinense na Ação Direta de Inconstitucionalidade 2708 (Adin), proposta pelo Ministério Público Estadual (MPE). O que na realidade aconteceu foi apenas a devolução pela Procuradoria Geral da União (PGU) dos autos ao ministro relator. Na devolução a PGU mantém o posicionamento, já conhecido anteriormente, de inconstitucionalidade do referido

artigo. Em contato com o ministro, Curi obteve a informação de que o mesmo não se manifestou ainda sobre a matéria e que o processo segue o rito normal, devendo estar na pauta de votação apenas em meados de novembro.

(foto Carlos Kiliian)



Deputado Onofre Agostini

Agenda 21

(foto Solon Soares)



As propostas direcionadas ao desenvolvimento sustentável, recebidas em dez seminários regionais, foram consolidadas durante o *Seminário Estadual da Agenda 21 Catarinense*, realizado nesta quinta-feira (10), em Florianópolis.

Representantes do Ministério do Meio Ambiente, instituições públicas e privadas, associações e federações de classe, ONGs e Assembléia Legislativa discutiram as sugestões que foram anexadas à *Agenda 21 Nacional*.

Presidência atenta ao processo

Em defesa assinada pelo presidente do Legislativo, deputado Onofre Agostini (PFL), a Assembléia está contestando a Adin do MPE, que pretende afastar do cargo 333 vereadores no Estado.

Segundo Agostini, foi argumentado que a ação contraria o argumento da proporcionalidade expresso no artigo 29 da Constituição Federal, que transmitiu aos Estados a competência de fixar o número de vereadores no mínimo de 9 e no máximo de 21. A medida sugerida pela PGU além de não atender aos aspectos legais causará sérios prejuízos aos municípios catarinenses e as suas Câmaras cuja composição obedece, há mais de 10 anos, a Constituição Estadual. "A interrupção de mandato dos vereadores vai causar consideráveis problemas às

leis já votadas, nas respectivas Câmaras, porque essas serão consideradas nulas", explica.

Ao constatar a inexistência dos vícios apontados pela PGU, a procuradoria da Casa promove a defesa do princípio constitucional e da autonomia dos Estados a quem compete "legislar sobre as matérias que não lhes sejam vedadas pela Constituição Federal" e solicita ao ministro relator da matéria, o indeferimento da liminar pleiteada através da Adin e o arquivamento da própria ação. (CMB)

Coordenado pela secretaria do Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente, com apoio institucional do Fórum Catarinense de Desenvolvimento, o evento buscou alternativas ao modelo vigente atual, no qual o desenvolvimento se dá às custas da degradação ambiental e da marginalização social da população. Sustentabilidade do Desenvolvimento, Geo-ambiental, Social e política institucional foram a base das discussões. (SD)

ESPECIAL ELEIÇÕES

Catarinenses elegem 1

Vinte e cinco deputados conseguiram a reeleição

Num processo tranqüilo, diante do imenso desafio que representou a maior eleição do mundo democrático, 3 milhões e 301 mil e 569 catarinenses foram às urnas no dia 6, domingo de sol em todo o estado. No total, 3 milhões 817 mil e 974 estavam aptos a votar, mas 516 mil 404 se abstiveram de ir às urnas.

No cômputo final, depois de resolvidos problemas com urnas eletrônicas – poucas na avaliação do Tribunal Regional Eleitoral –SC–, os catarinenses renovaram em 37% os nomes que vão ocupar as vagas da Assembleia Legislativa a partir de fevereiro de 2003. Também modificou-se a composição das bancadas.

Na Câmara dos Deputados, a renovação foi de 50%, com três atuais deputados estaduais passando a integrar a bancada federal de Santa Catarina: Odacir Zonta (PPB), Adelor Vieira (PMDB) e Ivan Ranzolin (PPB). Saiu também das cadeiras da AL, a primeira mulher senadora eleita pelos catarinenses: Ideli Salvatti (PT). Além dela, foi eleito o ex-prefeito de Balneário Camboriú, Leonel Pavan (PSDB). Santa Catarina tem três cadeiras no Senado. Uma delas está sendo ocupada pelo senador Jorge Bornhausen (PFL), que tem mais quatro anos de mandato.

Confira quem foi eleito:

Deputados Federais

ADELOR VIERA	PMDB
* CARLITO MERSS	PT
CLÁUDIO VIGNATTI	PT
* EDINHO BEZ	PMDB
* FERNANDO AGUSTINI	PDT
* GERVÁSIO SILVA	PFL
IVAN RANZOLIN	PPB
* JOÃO MATOS	PMDB
* JOÃO PIZZOLATTI	PPB
JORGE BOEIRA	PT
* LEODEGAR TISCOSKI	PPB
* LUCI CHOINAKI	PT
MAURO PASSOS	PT
ODACIR ZONTA	PPB
PAULO AFONSO VIEIRA	PMDB
PAULO BAUER	PFL

* *Parlamentares reeleitos*

Deputados Estaduais

* AFRÂNIO BOPPRÉ	PT
* ALTAIR GUIDI	PPB
ANA PAULA LIMA	PT
ANTÔNIO C. VIEIRA	PPB
* ANTÔNIO CERON	PFL
CELESTINO SECCO	PPB
* CESAR SOUZA	PFL
* CLESIO SALVARO	PFL
DIONEI DA SILVA	PT
DJALMA BERGER	PFL
* FRANCISCO ASSIS NUNES	PT
GENÉSIO GOULART	PMDB
* GILMAR KNAESEL	PPB
* HERNEUS DE NADAL	PMDB
* JOÃO HENRIQUE BLASI	PMDB
JOÃO PEDRO KLEINUBING	PFL
JOÃO RODRIGUES	PFL
* JOARES PONTICELLI	PPB
* JORGINHO MELLO	PSDB
* JOSÉ PAULO SERAFIM	PT
* JÚLIO GARCIA	PFL
* LÍCIO MAURO DA SILVEIRA	PPB
LUIZ EDUARDO CHEREM	PSDB
MAURO MARIANI	PMDB
* MOACIR SOPELSA	PMDB
* NARCIZO PARISOTTO	PTB
* NELSON GOETTEN	PPB
NILSON DUDUCO	PPB
* NILSON GONÇALVES	PSDB
* ODETE DE JESUS	PL
* ONOFRE AGOSTINI	PFL
PAULO ECCEL	PT
PEDRO BALDISSERA	PT
* RENO CARAMORI	PPB
* ROGÉRIO MENDONÇA	PMDB
* ROMILDO TITON	PMDB
SÉRGIO GODINHO	PTB
* VALMIR COMIN	PPB
* VOLNEI MORASTONI	PT
WILSON VIEIRA	PT

Senado

Jorge Bornhausen (PFL) – *mais quatro anos de mandato*
 Ideli Salvatti (PT) – *oito anos de mandato*
 Leonel Pavan (PSDB) – *oito anos de mandato*

(foto: Alberto Neves)



A composição das bancadas na AL

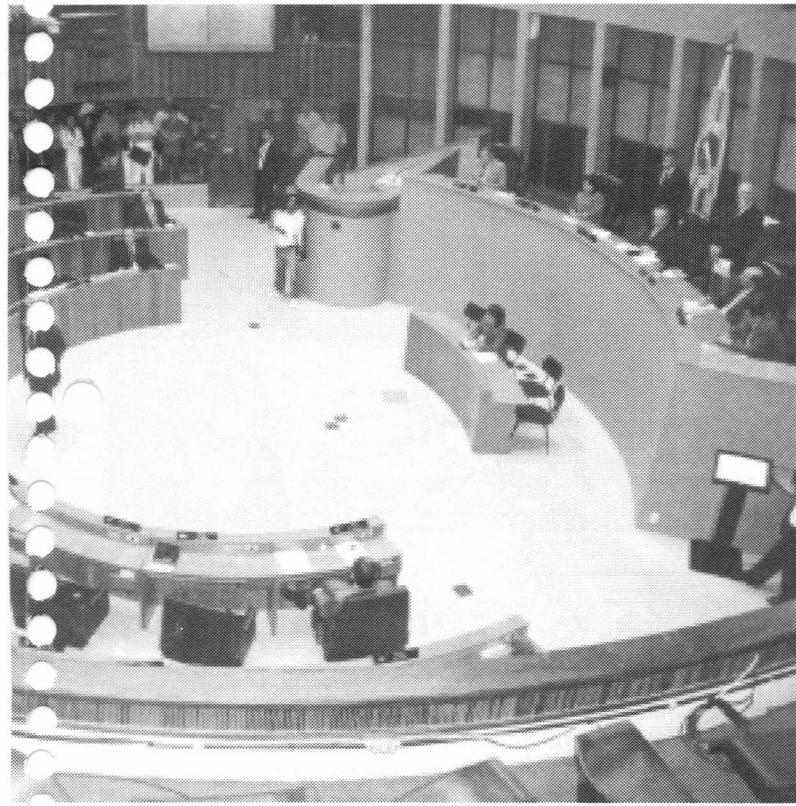
PPB	PT	PPB
10	9	8
PSDB	PTB	PFL
3	2	1

A composição das bancadas na Câmara Federal

PT	PMDB
5	4
PFL	PDT
2	1

5 novos parlamentares

eleição e quatro, vagas no Congresso Nacional



Segundo turno vai definir presidência e governo estadual

Se no dia seis de outubro, a fatura para o Legislativo e o Congresso Nacional foi liquidada, os eleitores do estado voltam às urnas no dia 27, para definir quem vai presidir o Brasil e quem vai governar Santa Catarina de 2003 a 2005. O petista Luis Inácio Lula da Silva levou 46,4% dos 84 milhões 774 mil e 464 de votos válidos, e vai enfrentar o tucano José Serra, que teve 23,2%. Anthony Garotinho (PSB), ficou em terceiro na corrida presidencial, com 17,9%, e Ciro Gomes (PPS), em quarto, com 12%. Zé Maria, candidato pelo PSTU, teve 0,5%, e Rui Pimenta (PCO),

0,0%.

Dos 115 milhões 254 mil e 113 cidadãos brasileiros aptos a votar, compareceram às urnas 94 milhões 78 mil e 248, 82,26%, enquanto que 20 milhões 473 mil e 568, deixaram de votar, uma abstenção de 17,8%.

Com 30,1% do total dos votos válidos, o peemedebista Luiz Henrique da Silveira vai confrontar-se com o atual governador, Esperidião Amin (PPB), que ficou com 39,9% do total de votos. O terceiro candidato mais votado, com 27,3%, foi o petista José Fritsch.

Além de Santa Catarina, outros 13 estados e o Distrito Federal já estão em ritmo de campanha para o segundo turno. Em São Paulo, maior colégio eleitoral do País, enfrentam-se o tucano Geraldo Alckmin (PSDB) e José Genoíno (PT). No Paraná, Álvaro Dias (PDT) disputa com Roberto Requião (PMDB), enquanto no Rio Grande do Sul, o peemedebista Germano Rigotto encara o petista Tarso Genro, ex-prefeito de Porto Alegre. No Distrito Federal, a briga é entre o atual governador, Joaquim Roriz (PMDB) e Geraldo Magela (PT). No Ceará, Lúcio Alcântara (PSDB) e José Airtton (PT). No Maranhão, a decisão ficou a cargo do TRE daquele estado, que tirou Jackson Lago (PDT) da disputa do segundo turno por questões jurídicas, dando a vitória ao governador José Reinaldo (PFL). (MMV)

TV AL realiza cobertura em tempo real

Uma equipe de 20 profissionais começou a trabalhar às 7 horas do dia 6 de outubro, encerrando sua atividade somente às 2 horas do dia 7, quando os resultados já estavam praticamente consolidados, apesar da não finalização da contagem de votos.

Com três repórteres na rua, a “festa da democracia”, pode ser conferida pelos telespectadores da TV Assembléia, que recebiam as informações da apresentadora, jornalista Maria Helena Torres. A apresentadora passou aproximadamente 15 horas no ar, sendo abastecida com os acontecimentos registrados pelos repórteres e pela produção. A primeira pesquisa boca-de-urna, para governo e presidência da República, foi levada ao ar logo depois de sua divulgação, às 18h30. Daí para frente, a apuração e os resultados –

tanto em Santa Catarina quanto no Brasil –, foi acompanhada passo a passo e os números e nomes de eleitos imediatamente repassados ao telespectador.

No estúdio, durante a tarde de domingo, a TV AL trouxe a comentarista econômica, Janine Alves, fazendo análise dos reflexos da eleição na economia brasileira, e a “histeria” do chamado “mercado”. Quatro cientistas políticos se revezaram nas análises dos resultados em entrevistas

ao vivo: Eduardo Guerini, Valdir dos Passos, Remi Fontana e Jerônimo Wanderlei Machado. A primeira emissora de TV a entrevistar a primeira senadora eleita pelos catarinenses, foi a TV AL. O trabalho vai se repetir no dia 27 de outubro, quando acontece o segundo turno das eleições. (MMV)



PDR

7

TOTAL

40

la

PA B

4

TOTAL

16

ESPECIAL

Três deputados estaduais conquistam vagas na Câmara

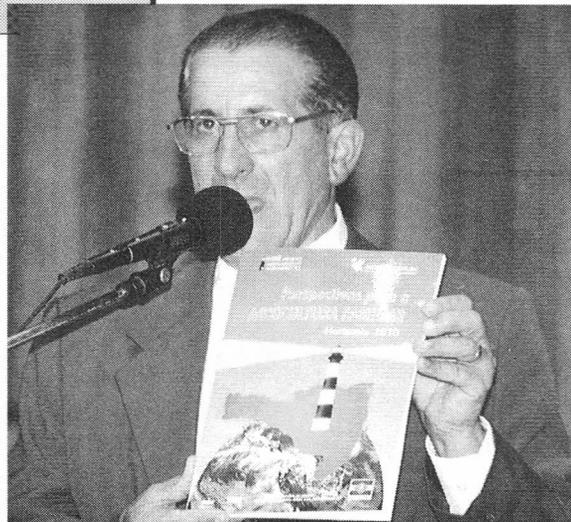
Odacir Zonta (PPB), Adelor Vieira (PMDB) e Ivan Ranzolin (PPB) vão integrar a bancada catarinense de 16 parlamentares

Odacir Zonta

Em terceiro lugar no ranking dos mais votados pelos catarinenses - 126.590 votos -, o atual deputado Odacir Zonta (PPB), aos 57 anos, conseguiu a vitória em sua primeira tentativa à Câmara dos Deputados. Com sua vida profissional e pública sempre vinculada ao setor agrícola - foi secretário de Agricultura do atual governo -, o parlamentar vai engrossar a ala de representantes dedicada à defesa e desenvolvimento do chamado agro-negócio.

Outra prioridade, segundo assinalou, será a reforma política. "Distorções como a que vimos com o fenômeno Enéas (Carneiro, PRONA), lesam o elei-

tor, na medida em que colocam na Câmara gente que às vezes teve apenas um voto", dispara. Enéas, conhecido dos brasileiros pelo bordão utilizado na TV nas eleições presidenciais de 88, 94 e 98, em que tinha menos de 30 segundos, foi o recordista brasileiro de votos para a Câmara Federal, com 1,5 milhão. Por causa disso, como determina a atual legislação, mais seis candidatos vagas. Um deles fez menos de 250 votos. (MMV)



(foto Eduardo Guedes de Oliveira)

Adelor Vieira

(foto Eduardo Guedes de Oliveira)



Em seu segundo mandato no Legislativo catarinense, o peemedebista foi o sexto mais votado, com 105.464 votos. Também defensor da reforma política imediata, Adelor enfatizou a necessidade da instituição do financiamento público de campanha, que tramita há anos no Congresso, como única forma de coibir o abuso de poder econômico, que acaba por distorcer o princípio básico da democracia, que é a igualdade de oportunidade para os

candidatos.

"O financiamento público é a única forma de termos uma democracia efetiva", afirma. Mais votado entre os peemedebistas eleitos, Adelor vai pautar sua atuação na Câmara em defesa da ampliação de investimentos sociais. Evangélico, da Igreja Assembléia de Deus, o parlamentar sempre se destacou por defender propostas que preservem a família e afastem os jovens das drogas. (MMV)

Ivan Ranzolin

Depois de 24 anos na Assembléia - ele está finalizando seu sexto mandato -, o pepebista obteve 62.848 votos no dia 6, garantindo uma cadeira no Congresso. Aos 63 anos, advogado e professor universitário, Ranzolin diz que vai fazer coro com seus colegas na implementação da reforma política. Suas prioridades, conta, serão levar para esfera federal três projetos seus, basicamente, que não podem ter andamento na esfera estadual. "Antes disso, obrigatoriamente, quero visitar todos os deputados eleitos. Os primeiros três meses serão dedicados a esse reconhecimento", diz. As primeiras propostas que quer apresentar à Câmara são voltadas à educação e segurança. Uma instituiria o PROERD (Programa Estadual de Erradicação das Drogas), que trabalha na conscientização de crianças até a 4ª série sob a coordenação da Polícia Militar, em nível nacional. A outra, é o projeto abraço à vida, para conter a violência nas rodovias. A terceira, será propor uma revisão da forma de manutenção dos alunos do ensino superior. "Todos, ricos e pobres, têm que pagar", resume. (MMV)



(foto Jonas Lemos Campos)

ESPECIAL

Catarinenses elegem primeira senadora de sua história

Aos 52 anos, terminando seu segundo mandato, a deputada estadual Ideli Salvatti (PT) recebeu 1 milhão 54 mil e 304 votos, consagrando-se como a primeira mulher da história de Santa Catarina a conquistar uma vaga no Senado. “Não posso deixar de assinalar, neste momento, que jamais conseguirei agradecer ao povo catarinense a votação recebida e de lembrar que além da inspiração de Antonieta de Barros, me guiei pelo exemplo da companheira, Luci Choinacki”, disse Ideli, emocionada, em seu primeiro discurso da tribuna.

Paulistana de nascimento, fez questão de agradecer à receptividade que sempre teve em terras catarinas e, principalmente, a todas as mulheres que depositaram nela seu voto de confiança. Eleita deputada estadual em 1994, e reeleita em 98, Ideli salientou que sua luta no Senado vai se pautar, sempre, pelos mesmos princípios que fundamentaram seu trabalho na AL. Oriun-

da das comunidades eclesiais de base e do movimento sindical, a parlamentar ganhou notoriedade com sua atuação à frente da CPI das Letras (precatórios), em 97, que resultou no processo de impeachment do ex-governador Paulo Afonso Vieira (PMDB).

Reconhecendo que é pouco conhecida no Brasil, a parlamentar diz que vai contar com o apoio dos outros senadores eleitos pelo seu partido, campeão na condução de mulheres ao Senado nesta eleição, com sete cadeiras. “A bancada do batom vai



(foto: Jonas Lemos Campos)

Deputada Ideli Salvatti

ficar com camada dupla”, brincou. Do total de 81 cadeiras que compõem o Senado brasileiro, dez delas serão ocupadas a partir do próximo ano, até 2011 (o mandato de senador é de oito anos), por representantes do sexo feminino. (MMV)

AL define relatoria do Orçamento do Estado 2003

O deputado Julio Garcia (PFL) é o relator do Orçamento estadual para o próximo ano. Contando-se a partir dessa quarta-feira (9), Garcia tem 15 dias para apresentar seu parecer junto à Comissão de Finanças, quando abre o prazo para apresentação de emendas. Entregue no último dia 30 pelo secretário da Fazenda, José Lunardelli, a peça orçamentária – que projeta as receitas e fixa as despesas do Estado –, totaliza R\$ 9,5 bilhões.

O grande investimento previsto para 2003 será no setor rodoviário, com destaque também para o que Lunardelli definiu como “atendimentos na área da reinclusão social”. O projeto compreende os orçamentos fiscal, da seguridade social e de investimento dos órgãos da administração direta, entidades da administração indireta, fundos e das empresas em que o Estado, direta ou indiretamente, detém a maioria do capital social com direito a voto

A proposta em tramitação na Assembleia destina R\$ 41 milhões para iniciar a implantação da Universidade Estadual do Oeste de Santa Catarina, que já a partir do primeiro semestre deverá contar com três núcleos de ensino superior naquela região.

Integra ainda a peça, demonstrativo da renúncia estimada de ICMS em 2003, consequência do efeito de isenções, anistiais,

remissões, subsídios e benefícios de natureza financeira, tributária e creditícia, num total de R\$ 573 milhões. A inovação resulta da Lei de Responsabilidade Fiscal, que obriga o poder público a esclare-

cer e informar a situação decorrente desses benefícios fiscais, bem como propor alterações a fim de corrigir eventuais distorções, dentro da proposta orçamentária. (MMV/CMB)

Futuro político brasileiro

Os cientistas políticos Valmir dos Passos, Guillermo Alfredo Johnson, Eduardo Guerini e Julian Borba participaram do debate Troca de Opinião, da TV AL, a fim de discutir os resultados do primeiro turno das eleições, assim como os possíveis resultados do segundo.

Uma unanimidade entre os participantes durante o debate foram as falhas das pesquisas eleitorais. Segundo Guillermo, que também é professor da Univali, as pesquisas de opinião mostraram um quadro diferente do apresentado pelo eleitorado. “A mudança no quadro foi muito brusca, uma vez que teve candidato que dormiu senador e acordou desempregado”, comentou.

Para o professor da Unisul, Valmir Passos, os institutos de pesquisas precisam ser de caráter público, realizado por universidades, por exemplo. “Precisamos das pesquisas, até para podermos estudar a mudança de comportamento de eleitorado. Porém, precisamos confiar nelas, o que

está, a cada eleição, mais difícil”, afirmou.

Outro ponto discutido no debate foi a ascensão do Partido dos Trabalhadores, não apenas em Santa Catarina, como no resto do país. Conforme o professor do Cesusc, Eduardo Guerini, ficou clara a intenção dos eleitores em reverter o atual quadro conservador na política catarinense. “Nomes tradicionais da política estadual caíram, para a subida de Ideli Salvatti, que, mesmo sendo beneficiada pela onda Lula, foi a senadora melhor votada graças ao seu trabalho na Assembleia Legislativa e como líder sindical”, comentou.

Quanto às possíveis coligações para a escolha do governador, todos os analistas apostaram na aliança PT – PMDB. “Pela primeira vez o PT está com status de grande partido, com força o suficiente para decidir uma eleição”, disse Julian. Segundo Valmir, o vencedor do segundo turno para governador vai ganhar com pouca margem de vantagem. (TK)

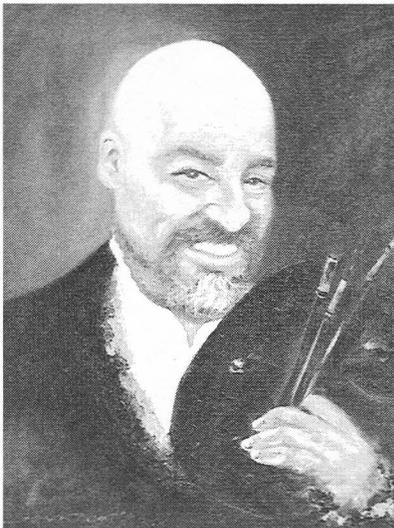
GERAL

A arte e memória de João Costa

Algumas das mais belas obras do artista plástico João Costa, falecido na última quinta-feira (03), na Capital catarinense, estão expostas na galeria de arte Meyer Filho, no hall da Assembleia Legislativa até a próxima semana.

Conhecido em várias cidades do país, sua arte retrata temas sociais como discriminação racial e a fome, além de paisagismo arquitetônico.

Nascido em São Joaquim, João Costa morava em Santo Amaro da Imperatriz com a família desde 1997. Foi o pintor da galeria de ex-prefeitos da cidade que esco-



Auto-retrato

lheu para morar. Se engajou na comunidade e durante este período pintou diversos quadros que mostram o cotidiano local.

Em toda sua carreira, João Costa retratou mais de 320 pessoas de vários lugares e origens. A arte sacra também está presente em seu currículo, incluindo a abóbada do altar mor da Igreja Taiozinho.

Sua obra marcou presença em exposições em várias cidades do país, como Brasília e Bahia. Começou a expor em 1979 e nestas duas décadas participou de mais de 40 mostras entre coletivas e individuais. (TK)

Projeto Canta e Encanta no palco da AL

O Projeto Santa Catarina Canta e Encanta, comandado por Walter Filho, acontece todas as quintas-feiras, às 19 horas, ao vivo para todo o Estado pela TV AL, com reapresentações dentro da programação diária.

Nesse dia 10, foi a vez da dupla Tatiana Cobett e Marcos Oliva.

Parceiros acústicos, Tatiana é bailarina, formada pelo teatro municipal do Rio de Janeiro, além de ter 12 anos de *Ballet Stagium*. Diretora e compositora, esta artista completa, se apresenta com seu amigo Marcos que é violonista, cantor e compositor.

O Projeto Santa Catarina Canta e Encanta foi criado com o objetivo de oferecer espaço aos artistas de todo o território catarinense. (TK)



(foto Pedro Flôres)

Lançamentos

Assembleia promoveu dois lançamentos de autores Catarinenses na Galeria de Artes Meyer Filho. O primeiro da jornalista Mônica Corrêa da Silva, *Voto Eletrônico: É mais seguro votar assim?*, publicado pela Editora Insular. A obra faz uma abordagem do assunto em quatro capítulos, começando com um histórico das experiências brasileiras com eleições informatizadas nos anos de 1996, 1998 e 2000. Nos capítulos seguintes, traça comparativo entre a experiência brasileira e a de outros países, analisa as condições de segurança do sistema eleitoral informatizado, e fala sobre a necessidade ou não de submetê-lo a adequações por críticos do sistema, abrindo-se um debate que se completa, no último capítulo, com a versão da Justiça Eleitoral

Normas de campanhas - A outra obra, intitulada *Financiamentos de Campanhas Eleitorais*, de Denise Goulartt S. Sobierajski, foi prefaciada pelo Ministro Fernando Neves, do Tribunal Superior Eleitoral. A autora é titular da Coordenadoria de Controle Interno do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina, unidade responsável pela análise técnica das prestações de contas de campanha.

Atenta à legitimidade de cada processo eletivo, e buscando combater a influência que o poder econômico pode exercer sobre o voto, a obra é dirigida ao eleitor e ao candidato, atendendo partidos políticos, advogados que militam na área e a todos quantos estão incumbidos de apreciar as contas prestadas, seja sob o aspecto técnico ou jurisdicional.

Agenda

Dia 14, 19 horas – Sessão Solene para celebrar os 50 anos de fundação da Associação Catarinense de Professores

Local: Plenário

Dia 15, 17h30min – Lançamento do manual “Transitando em segurança”

Local: Plenário

Dia 15, 19 horas – Lançamento do livro “A bacia do rio Uruguai e o setor elétrico brasileiro”, de Paulo Fernando de Azambuja Boamar

Local: Galeria de Arte Meyer Filho

Dia 17, 11h30min – Visita do Presidente do Congresso da Província de Henan – China

Local: Gabinete da Presidência